

# **Contributos da comunidade de investigação filosófica para o reconhecimento e valorização das crianças enquanto "agentes epistémicos"**

Dissertação de Mestrado

Fernanda Collares Borghetti

Mestrado em

**Filosofia para Crianças**



# **Contributos da comunidade de investigação filosófica para o reconhecimento e valorização das crianças enquanto “agentes epistémicos”**

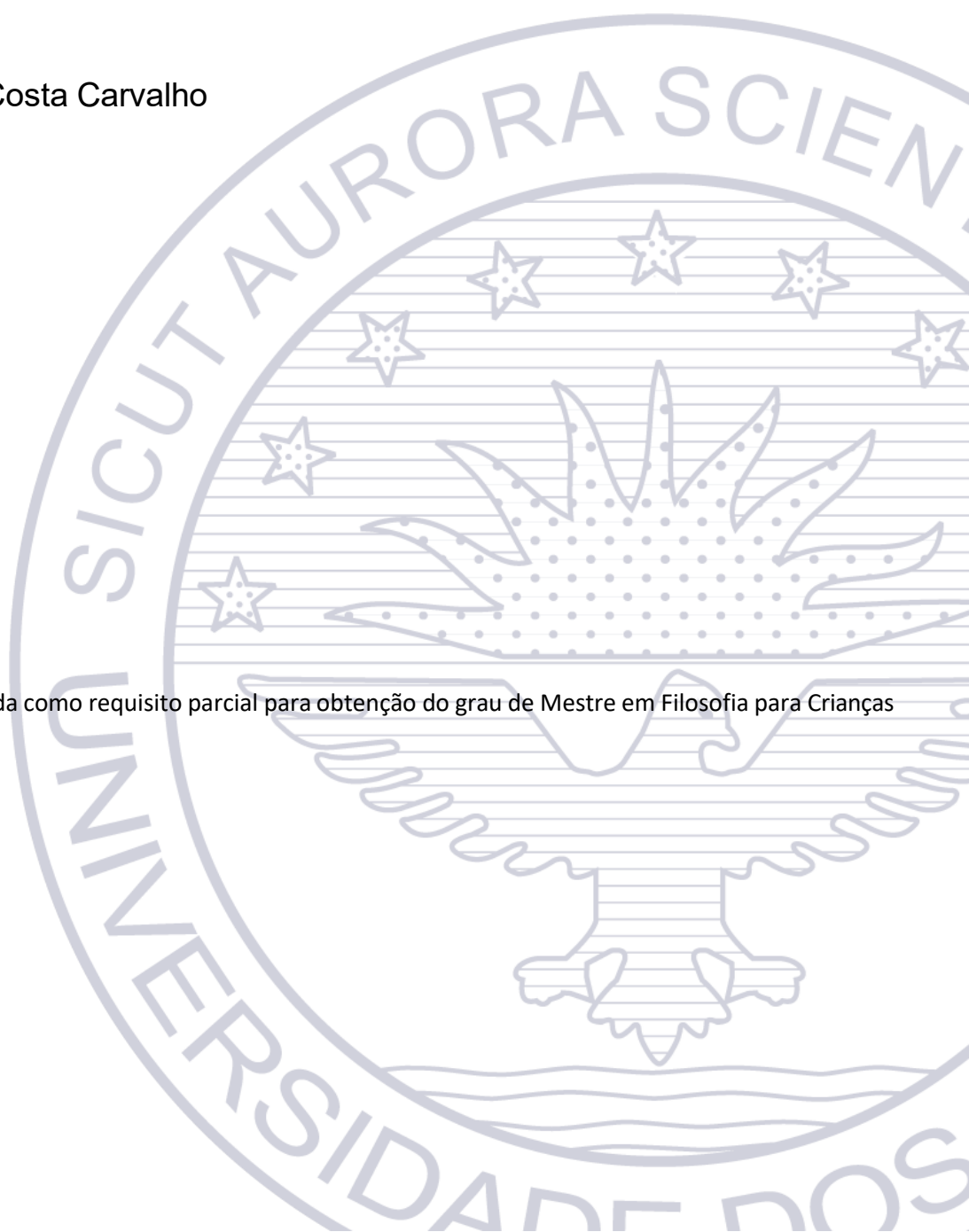
Dissertação de Mestrado

Fernanda Collares Borghetti

## **Orientadora**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magda Costa Carvalho

Dissertação de Mestrado submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Filosofia para Crianças



## **Agradecimento**

Agradeço vivamente a todos que participaram neste processo, em especial à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magda Costa Carvalho e ao Prof. Dr. Walter Omar Kohan, que foram como lâmparas reluzentes para esta peregrina ainda novata nas andanças da filosofia.

A minha gratidão, também e sempre, ao João Filipe por caminhar junto comigo, lado a lado. E à Maria Flor e ao João Gabriel que, com as suas diferenças, ensinaram-me a olhar para a singularidade das infâncias como um espelho que amplia a alma.

## Resumo

O presente estudo pretende dar luz à importância de reconhecer as crianças enquanto agentes epistêmicos, como indivíduos que habitam um momento da vida onde é possível a participação cívica a partir de uma atitude curiosa e criativa. Mas vamos enfatizar uma perspectiva que tem sido desvalorizada pelas organizações sociais e políticas: o reconhecimento das crianças enquanto cidadãs legítimas, portadoras de uma voz política que, por sua vez, contempla ideias e entendimento de mundo e que precisa de ser ouvida e respeitada pelos adultos.

Com esta investigação pretendemos pensar a comunidade de investigação filosófica como abordagem que permite evidenciar o quão importante será reconhecer o espaço das crianças como agentes epistêmicos, com consequências para a forma como são politicamente consideradas, isto é, como indivíduos que estão aptos para atuar nos espaços públicos políticos de uma forma deliberada, consistente e original.

As crianças são compreendidas, muitas vezes, como inaptas, pela sua idade cronológica, para exercer o direito de decisão consciente e este entendimento condena-as à exclusiva condição de dependentes que precisam de terceiros para pensar e decidir o melhor para elas. A nossa investigação irá partir de um questionamento desta visão adultista, incidindo no reconhecimento da importância de as crianças serem incluídas como epistémica e politicamente ativas e de terem a sua voz garantida no espaço público.

Para tal, vamos estudar possíveis formas de promover os seus desejos e preocupações, a começar em alguns espaços educativos (formais e informais). Para aprofundar esta abordagem, vamos procurar alicerces de empoderamento das vozes das crianças no exercício da comunidade de investigação filosófica e na sua relação orgânica com as conceções da democracia deliberativa.

Portanto, nesta Dissertação pretendemos observar os contributos da comunidade de investigação filosófica para o reconhecimento e valorização da agência epistémica das crianças.

## Abstract

The present study aims to shed light on the importance of recognizing children as epistemic agents, as individuals who inhabit a moment in life where civic participation is possible based on a curious and creative attitude. However, we will emphasize a perspective that has been undervalued by social and political organizations: the recognition of children as legitimate citizens, bearers of a political voice that, in turn, contemplates ideas and understanding of the world and needs to be heard and respected by adults.

With this research, we intend to reflect on the philosophical research community as an approach that highlights how important it is to recognize children's space as epistemic agents, with consequences for how they are politically considered, that is, as individuals who are able to act in public political spaces in a deliberate, consistent, and original way.

Children are often understood as unfit, due to their chronological age, to exercise the right to conscious decision-making, and this understanding condemns them to the exclusive condition of dependents who need others to think and decide what is best for them. Our research will start with a questioning of this adultist view, focusing on the recognition of the importance of children being included as epistemically and politically active and having their voice guaranteed in the public sphere.

To this end, we will study possible ways of promoting their desires and concerns, starting in some educational spaces (both formal and informal). To further this approach, we will seek foundations for empowering children's voices in the practice of the philosophical research community and in its organic relationship with conceptions of deliberative democracy.

Therefore, in this dissertation, we intend to observe the contributions of the philosophical research community to the recognition and appreciation of children's epistemic agency.

## Índice

<b>Agradecimento</b> .....	1
<b>Resumo</b> .....	2
<b>Abstract</b> .....	3
<b>Índice</b> .....	4
<b>Preâmbulo</b> .....	5
<b>1. O conceito de “agência epistêmica”</b> .....	7
<b>1.2. A agência epistêmica das crianças: enquadramento e perspectivas atuais</b> .....	13
<b>1.2.1. A comunidade e o pertencimento: proteção e autonomia; direitos e deveres</b> .....	14
<b>1.3. O círculo como representação política de matriz democrática</b> .....	21
<b>1.4. Desobediência: um ato de liberdade dentro da comunidade?</b> .....	23
<b>1.5. O espaço público em transformação e o compromisso com a comunidade: redes sociais</b> .....	26
<b>1.6. A proteção das crianças sem paternalismo: a fronteira</b> .....	26
<b>1.6.1. Concepções filosóficas e crítica à cultura adultista</b> .....	30
<b>2. Espiralando a voz: contributos da comunidade de investigação filosófica para a valorização da agência epistêmica das crianças a partir do diálogo em espiral</b> .....	33
<b>2.1. O círculo de ideias como espiral inclusiva</b> .....	37
<b>2.2. O papel do facilitador na promoção da horizontalidade do diálogo</b> .....	42
<b>2.3. O exercício do diálogo em círculos para tomada de decisão como prática de empoderamento das vozes das crianças</b> .....	47
<b>2.3.1. O que encontramos na sociocracia que podemos relacionar com os princípios da comunidade de investigação filosófica?</b> .....	49
<b>2.4. Sincronismos entre a comunidade de investigação filosófica e a democracia deliberativa: educar para a ação</b> .....	52
<b>3. O processo de conceptualização de um material lúdico com vista à promoção da agência epistêmica</b> .....	56
<b>3.1. Apresentação das cartas</b> .....	59
<b>3.2. As cartas divididas em grupos por temas</b> .....	60
<b>Reflexão final</b> .....	82
<b>Referências Bibliografia</b> .....	84
<b>Anexo</b> .....	89